

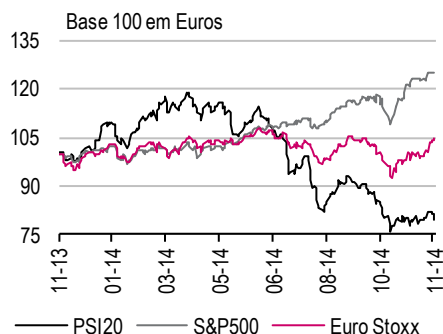
	Fecho	Var.%	Var.% ano	Var.% no ano (€)
Euro Stoxx	328	0,1%	4,2%	4,2%
PSI 20	5.176	-2,1%	-21,1%	-21,1%
IBEX 35	10.771	0,4%	8,6%	8,6%
CAC 40	4.390	0,2%	2,2%	2,2%
DAX 30	9.981	0,1%	4,5%	4,5%
FTSE 100	6.723	-0,01%	-0,4%	4,2%
Dow Jones	17.828	0,0%	7,6%	19,3%
S&P 500	2.068	-0,3%	11,9%	24,0%
Nasdaq	4.792	0,1%	14,7%	27,2%
Russell	1.173	-1,5%	0,8%	11,8%
NIKKEI 225*	17.590	0,7%	8,0%	6,2%
MSCI EM	1.005	-0,8%	0,2%	11,1%
MBCP TH EU	1.804	0,0%	17,0%	17,0%
*Fecho de hoje				
Petróleo(WTI)	66,2		-32,8%	-25,5%
OURO	1.167,4	-2,0%	-3,1%	7,4%
EURO/USD	1,244	-0,3%	-9,8%	-
Eur 3m Dep*	0,040	0,0	-19,5	-
OT 10Y*	2,844	2,6	-328,6	-
Bund 10Y*	0,700	0,0	-122,9	-

*taxa de juro com variações em p.b.

Certificados	Fecho (1)	Var. %	Var.% no ano
PSI20	51,84	-2,0%	-20,7%
IBEX35	107,80	0,4%	8,7%
FTSE100 (2)	67,12	-0,3%	-0,3%
Technical EU	15,35	-14,8%	0,3%

(1) Média entre compra e venda no fecho

(2) Sem risco cambial (certificado quanto)



Ramiro Loureiro

Analista de Mercados

+351 210 037 856

ramiro.loureiro@millenniumbcp.pt

Carteira Técnica

Nas próximas duas semanas mantemos a exposição aos mercados nos 100% na Zona Euro e nos 80% nos EUA. A Carteira Zona Euro será constituída por 11 títulos e a EUA por 15 títulos. A performance das últimas três semanas foi de 8,13% e 2,32%, respetivamente. (pág. 6 a 11).

Mercados

Alemanha continua rally, Portugal corrige

Fecho dos Mercados

	PSI20	Eurostoxx	S&P 500
↑	Ctt-Correios De 2,1%	Air France-Klm 6,4%	Southwest Air 6,5%
	Impresa Sgps Sa 1,3%	Deutsche Luft-Rg 4,9%	Delta Air Li 5,5%
	Semapa 0,2%	Opap Sa 3,9%	Carnival Corp 4,8%
↓	Banco Com Port-R -3,3%	Saipem Spa -5,4%	Denbury Resource -15,2%
	Galp Energia -5,8%	Wartsila Oyj Abp -5,5%	Qep Resources In -15,5%
	Mota Engil Sgps -10,7%	Galp Energia -5,8%	Newfield Explora -16,2%

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

Portugal

Altice entra em negociações exclusivas por PT Portugal

Portugal Telecom SGPS apresenta prejuízo financeiro de € 284 milhões no 3º t.

CTT recebem aprovação da ANACOM para formação dos preços do SPU

Jerónimo Martins deve terminar o ano com perto de 80 lojas na Colômbia

Aumento de capital da **Sonae Indústria** subscrito em apenas 74,74%

Europa

E.On vai registar € 4,5 mil milhões de imparidades em ativos este ano

Novartis – regulador italiano investiga mortes relacionadas com vacina da gripe

Lufthansa – Greve dos pilotos deixa 150 mil passageiros em terra

EUA

Performance das vendas do **Thanksgiving** e **Black Friday** desapontam

CEO da AstraZenca não sabe o que poderá acontecer, caso uma segunda proposta surja pela **Pfizer**

Outros

PMI Indústria na Zona Euro abrandou o ritmo de expansão em novembro

PMI Industria na Alemanha regressa à contração

PMI Industria em França acentuou ligeiramente o ritmo de contração

PMI Industria em Itália desapontou ao manter o ritmo de contração

PMI Industria em Espanha acelerou o ritmo de crescimento de forma inesperada

PMI Industria no Reino Unido acelerou inesperadamente no mês de novembro

PMI Indústria na China abrandou o ritmo de expansão em novembro

PMI Industria no Japão desacelerou em novembro

Agenda Macro

Hoje são aguardados os indicadores **ISM Indústria dos EUA** (15h) e o **PMI Indústria do Brasil** (12h) referente ao mês de outubro. Ainda por terras de Vera Cruz será o saldo da **Balança Comercial** do mês de novembro (17h).

Fecho dos Mercados**Alemanha continua rally, Portugal corrige**

Portugal. O PSI20 recuou 2,1% para os 5176 pontos, com 14 títulos em queda. O volume foi normal, transacionando-se 272 milhões de ações, correspondentes a € 127,4 milhões (6% acima da média de três meses). Apenas os CTT (+2,1% para os € 7,65), a Impresa (+1,3% para os € 0,982) e a Semapa (+0,2% para os € 8,95) valorizaram na sessão. O Banif encerrou inalterado nos € 0,0068. A Mota Engil liderou as perdas percentuais (-10,7% para os € 3,532), seguida da Galp Energia (-5,8% para os € 9,8) e do BCP (-3,3% para os € 0,083).

Europa. As praças europeias encerraram a última sessão de novembro em alta, sendo a principal exceção o PSI20. O DAX continua assim um *rally* de 12 sessões consecutivas sempre a valorizar. O índice Stoxx 600 recuou 0,1% (347,24), o DAX ganhou 0,1% (9980,85), o CAC subiu 0,2% (4390,18), o FTSE caiu 0,01% (6722,62) e o IBEX valorizou 0,4% (10770,7). Os setores que mais perderam foram Energético (-3,48%), Recursos Naturais (-1,76%) e Industrial (-0,75%). Pelo contrário, os setores que mais subiram foram Viagens & Lazer (+1,38%), Telecomunicações (+1,2%) e Personal & HouseHold Goods (+1,06%).

EUA. Dow Jones +0,003% (17828,24), S&P 500 -0,3% (2067,56), Nasdaq 100 +0,5% (4337,785). Os setores que encerraram positivos foram: Consumer Staples (+1,22%), Consumer Discretionary (+1,17%), Utilities (+1,06%), Telecom Services (+0,87%), Health Care (+0,58%), Info Technology (+0,37%) e Financials (+0,05%). Os setores que encerraram negativos foram: Energy (-6,26%), Materials (-2,43%) e Industrials (-0,86%). O volume da NYSE situou-se nos 589 milhões, 18% abaixo da média dos últimos três meses (720 milhões). As perdas ultrapassaram os ganhos 1,8 vezes.

Ásia (hoje). Nikkei (+0,75%); Hang Seng (-2,58%); Shanghai Comp. (-0,1%)

Hot Stocks**Altice entra em negociações exclusivas por PT Portugal**

A Altice (cap. € 14,1 mil milhões, +5,2% para os € 56,9) comunicou ter entrado em negociações exclusivas com a Oi para adquirir a PT Portugal. A oferta vinculativa da multinacional foi revista em alta e prevê agora um *enterprise value* de € 7,4 mil milhões, que inclui € 500 milhões dependentes de geração de receitas. A operação será financiada com nova dívida e com *cash* da Altice. As negociações poderão decorrer até 90 dias. A ser celebrado o contrato de alienação da PT Portugal, o negócio carece de aprovação por parte dos reguladores. Para trás fica assim o consórcio composto pelos fundos Apax e Bain e pela Semapa que ofereciam € 7.075 milhões.

Portugal**Portugal Telecom SGPS apresenta prejuízo financeiro de € 284 milhões no 3º trimestre**

A Portugal Telecom SGPS (cap. € 1,2 mil milhões) apresentou resultados do 3º trimestre onde o registo mais importante se prende com o reporte de uma perda em ativos financeiros de € 266,3 milhões, decorrentes da mensuração a valor justo da participação da SGPS na Oi.

Jerónimo Martins deve terminar o ano com perto de 80 lojas na Colômbia

Em entrevista ao semanário Expresso, o CEO da Jerónimo Martins (cap. € 5,1 mil milhões, -1,7% para os € 8,029), Pedro Soares dos Santos, informou que o ano de 2014 deverá terminar com cerca de 80 lojas Ara, na Colômbia. A 30 de setembro a retalhista tinha 54 lojas no país. O executivo acrescentou que espera a partir de 2016 ter condições para abrir em média 150 lojas Ara por ano.

CTT recebem aprovação da ANACOM para formação dos preços do SPU

Em comunicado à CMVM, os CTT (cap. € 1.140 milhões, -0,7% para os € 7,6) informaram que a ANACOM aprovou os critérios de formação dos preços dos serviços postais que compõe o serviço postal universal (SPU), “os quais se destinam a revogar as regras de fixação de preços constantes do Convénio de Preços celebrado entre os CTT e o ICP- ANACOM em 10 de julho de 2008”. Esta decisão define os critérios de fixação de preços do serviço universal para um período de 3 anos, aplicável ao triénio 2015-2017.

Aumento de capital da Sonae Indústria subscrito em apenas 74,74%

A Sonae Indústria (cap. € 272,4 milhões, -11,1% para os € 0,024) divulgou os resultados da oferta pública de subscrição de até 15.000.000.000 ações a emitir no âmbito do aumento de capital de € 150 milhões.

Os acionistas detentores de direitos de preferência na subscrição e os investidores que adquiriram direitos de subscrição subscreveram 11.025.455.663 ações, representativas de 73,50% do total de ações a emitir no âmbito da oferta. No âmbito dos pedidos de subscrição efetuados pelo público em geral foram subscritas 90.951.754 ações, representativas de 0,61% do total de ações a emitir no âmbito da Oferta. Na subsequente colocação Institucional, foram subscritas 94.350.000 ações, representativas de 0,63% do total de ações a emitir no âmbito da Oferta. Desta forma, o total foi subscrito 74,74% do aumento de capital, o que equivale a € 112,1 milhões dos € 150 milhões disponíveis. As novas ações devem ser admitidas à negociação a 4 de dezembro.

cap. - capitalização bolsista

Europa**E.On vai registar € 4,5 mil milhões de imparidades em ativos este ano**

A *utility* alemã E.On (cap. € 29,7 mil milhões, +4,1% para os € 14,835) planeia fazer a separação (*spin-off*) da sua unidade de geração de energia convencional e vai fazer um *writedown* registando € 4,5 mil milhões de imparidades em ativos este ano. A empresa pretende abrir caminho para se focar nas energias renováveis.

Novartis – regulador italiano investiga mortes supostamente relacionadas com vacina da gripe

O regulador italiano está a investigar os casos de morte, 13 até ao momento, suspeitos de estarem relacionados à vacina da gripe da Novartis. Isto depois de na semana passada a Agência de Medicamentos Italiana (Aifa) ter suspenso a comercialização de dois lotes da vacina antigripal Flud, produzida pelos laboratórios da farmacêutica suíça.

Lufthansa – Greve dos pilotos deixa 150 mil passageiros em terra

A Lufthansa (cap. € 6,7 mil milhões, +0,5% para os € 14,42) cancelou 1350 de 2800 voos para hoje, 1 de dezembro, devido à greve dos pilotos contra a alteração das condições para a reforma antecipada. Cerca de 150 mil passageiros serão afetados. Em causa estarão hoje os voos de curta distância, enquanto amanhã deverão ser afetados os de longo curso.

cap. - capitalização bolsista

EUA

Performance das vendas do Thanksgiving e Black Friday desapontam

De acordo com a Federação Nacional de Retalho nos EUA, os gastos dos consumidores norte-americanos recuaram 11% em termos homólogos durante as festividades do Thanksgiving, Black Friday e consequente fim de semana (de 27 a 30 de novembro). Nos últimos 4 dias do ano registaram-se receitas de \$ 50,9 mil milhões, caindo dos \$ 57,4 mil milhões do ano anterior. De acordo com a NRF (na sigla em inglês), mais de 6 milhões de clientes que eram aguardados não apareceram nas lojas das retalhistas. Eram esperados 140,1 milhões de clientes (menos 200 mil que no ano passado), mas apenas 133,7 milhões apareceram. Recorde-se que a expectativa da Federação Nacional de Retalho para os meses de novembro e dezembro apontava para uma subida de 4,1% nas vendas do ano.

CEO da AstraZenca não sabe o que poderá acontecer, caso uma segunda proposta surja pela Pfizer

O CEO da farmacêutica britânica AstraZeneca, Pascal Soriot, disse em entrevista à CNBC que caso a empresa tivesse concordado em ser adquirida pela Pfizer por £ 69,4 mil milhões (\$ 110 mil milhões) em maio, “provavelmente” o negócio “teria caído agora”, devido às alterações que os EUA fizeram às regras de *tax inversion*, tal como aconteceu com o negócio entre a Abbvie e a Shire. Segundo o executivo, o negócio teria “criado enorme destruição e desmembramento na empresa”. No entanto, diz não conseguir prever o que irá acontecer no que toca a uma segunda proposta.

Outros

De acordo com o valor final do indicador do PMI Indústria, a **atividade transformadora na Zona Euro abrandou o ritmo de expansão em novembro**, de forma mais acentuada que o esperado, para junto ao limiar que separa a expansão da contração. O valor desceu de 50,6 para 50,1, abaixo dos 50,4 sinalizados pelo valor preliminar e apontados pelos analistas. A pressionar esteve o **regresso à contração da atividade transformadora alemã**, tendo o indicador caído de 51,4 para os 49,5 (atrás do valor preliminar e esperado de 50). Já a **França acentuou ligeiramente o ritmo de contração** com o valor de leitura a cair dos 48,5 para os 48,4, ainda que acima do registo preliminar e esperado de 47,6. A **atividade transformadora italiana desapontou ao manter o ritmo de contração**, quando se esperava um abrandamento (estagnação do registo nos 49 vs. 49,4 esperados). **Espanha acelerou o ritmo de crescimento de forma inesperada**, já que se aguardava um abrandamento (subida de 52,6 para 54,7 vs. 52,1 previstos). A **Grécia voltou a abrandar o ritmo de contração**, tendo o valor de leitura subido dos 48,8 para os 49,1. A **Holanda acelerou novamente o ritmo de crescimento** (subida dos 53 para os 54,5).

De acordo com o indicador **PMI Indústria**, medido pela Markit, a atividade transformadora do **Reino Unido** acelerou inesperadamente no mês de novembro. O registo subiu de 53,3 para os 53,5 quando se esperava uma descida para os 53.

Segundo o indicador oficial PMI Indústria, a **atividade transformadora na China** abrandou o ritmo de expansão em novembro. O valor de leitura desceu de 50,8 para 50,3, ficando abaixo do estimado (50,5).

O valor final do indicador PMI Indústria, medido pelo HSBC, confirmou, sem surpresas, que a **atividade transformadora na China** quebrou o ritmo de expansão em novembro, tendo o valor de leitura caído dos 50,4 para os 50, exatamente a linha que separa a expansão da contração.

De acordo com o indicador final PMI Indústria, medido pela Markit, a **atividade transformadora no Japão** desacelerou em novembro, com o indicador a passar de 52,4 para 52. O registo é ligeiramente inferior ao apontado preliminarmente 52,1.

O **INE reviu em alta o crescimento de Portugal no 3º trimestre em 10pb**, pelo que, em termos sequenciais, o PIB nacional cresceu, entre julho e setembro, 0,3%. Esta revisão fez também expandir em 10pb a taxa de variação homóloga para os 1,1%. Esta taxa representa um acelerar de 20pb face ao registo do 2º trimestre. De acordo com o Instituto Nacional de Estatística, “a procura interna apresentou um contributo positivo mais intenso para a variação homóloga do PIB, passando de 1,7 pp no 2º trimestre para 1,9 pp no 3º trimestre, refletindo sobretudo a evolução das Despesas de Consumo Final das Famílias Residentes. A procura externa líquida registou um contributo negativo de 0,9 pp (vs. -0,8 pp no trimestre anterior).”

De acordo com os dados do INE, o **Índice de Produção Industrial em Portugal** cresceu 0,2% em termos homólogos no mês de outubro, recuperando da contração de 2,1% verificada no mês de setembro. A secção das Indústrias Transformadoras apresentou uma variação homóloga de -0,3% (+2,9% no mês anterior).

As **Vendas a Retalho** (volume de negócios) em Portugal registaram em outubro uma variação homóloga de 0,8% (+1,8% em setembro). Os índices de emprego, do número de horas trabalhadas ajustadas de efeitos de calendário e das remunerações, apresentaram, no mês de referência, taxas de variação homóloga de -0,4%, de -0,6% e de 1,2%, respetivamente (-0,2%, -0,4% e de 1,4% no mês anterior, pela mesma ordem).

A **Taxa de Inflação na Zona Euro** desceu, sem surpresas, 10pb para os 0,3% em novembro.

A **Taxa de Desemprego na Zona Euro** manteve-se, sem surpresas, e pelo 5º mês consecutivo nos 11,5% em outubro.

De acordo com o valor preliminar do Índice Harmonizado de Preços no Consumidor, a **Inflação Homóloga em Itália** manteve-se nos 0,2%, quando se esperava uma quebra para os 0,1%, continuando ainda assim, em níveis muito baixos. Em termos sequenciais verificou-se uma descida de 0,3%.

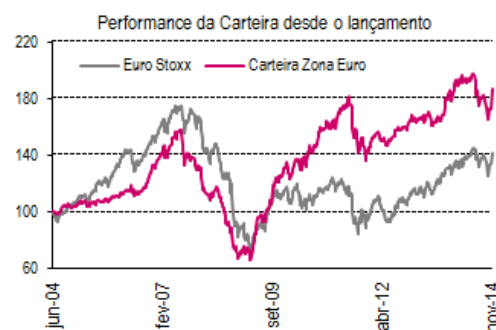
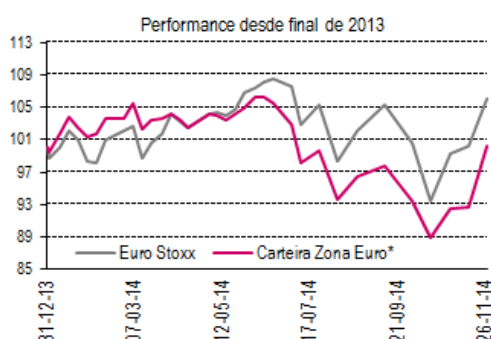
Carteira Técnica

Zona Euro: A performance das últimas duas semanas foi de 8,13%. A melhor contribuição foi de Wirecard Ag (+240pb) e a pior foi de Ryanair Hldgs (57pb).

Carteira Zona Euro das últimas 2 semanas

Empresa	Setor	Peso Inicial	Preço Entrada	Último Preço	Variação %	Contribuição Performance
Accor Sa	Viagens e Lazer	16,67%	34,00	37,21	9,46%	1,58%
Bolsas Y Mercado	Financeiro	16,67%	31,13	33,29	6,94%	1,16%
Deutsche Telekom	Telecomunicações	16,67%	12,45	13,48	8,28%	1,38%
Red Electrica	Utilities	16,67%	68,47	72,76	6,27%	1,04%
Ryanair Hldgs	Viagens e Lazer	16,67%	8,43	8,72	3,40%	0,57%
Wirecard Ag	Industrial	16,67%	29,47	33,72	14,42%	2,40%
Ações		100%			8,1%	
Cash		0%				

Carteira Técnica	8,1%
Euro Stoxx	5,8%
Diferença	2.33pp
Explicada pela carteira	2.33pp
Explicada pela subexposição ao Euro Stoxx	0pp



	2 Semanas	3 Meses	6 Meses	YTD	2013	2012	2011	2010	2009	2008**	2007**	2006**	2005**
Carteira*	8,13%	6,9%	-2,3%	0,2%	13,5%	13,0%	-14,2%	23,7%	84,9%	-45,3%	-3,8%	23,4%	6,8%
Euro Stoxx	5,79%	7,9%	3,4%	6,0%	20,5%	15,5%	-17,7%	-0,1%	23,4%	-46,3%	4,8%	19,4%	24,0%

* A carteira tem exposição variável ao mercado acionista

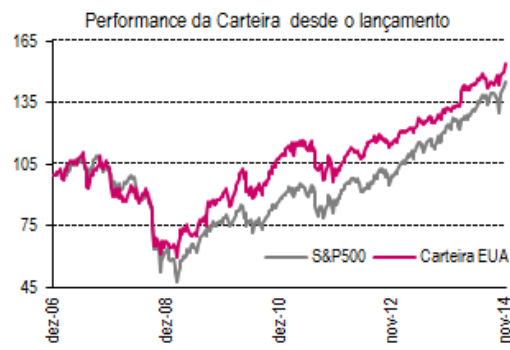
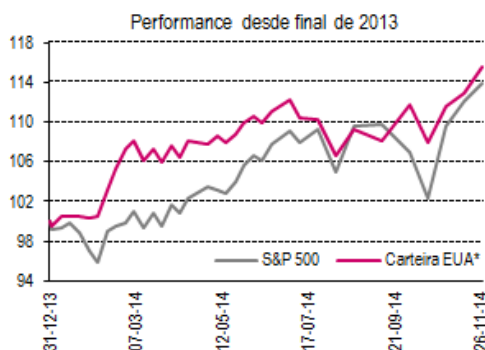
** Fecho na última quinta-feira de cada ano, exceto em 2008 (terça-feira 30/12)

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

EUA: A performance das últimas duas semanas foi de 2,3%. A maior contribuição foi de Mylan Inc (+71pb) e a pior foi de Constellation-A (15pb).

Carteira EUA das últimas 2 semanas

Empresa	Setor	Peso Inicial	Preço Entrada	Último Preço	Variação %	Contribuição Performance
Garmin Ltd	Tecnológico	10,00%	55,93	57,07	2,04%	0,20%
Hartford Finl Sv	Segurador	10,00%	39,89	41,13	3,11%	0,31%
Mckesson Corp	Retalho	10,00%	204,82	208,24	1,67%	0,17%
Mylan Inc	Farmacêutico	10,00%	54,73	58,62	7,11%	0,71%
Sempra Energy	Utilities	10,00%	109,51	111,67	1,97%	0,20%
Constellation-A	Alimentação e Bebidas	10,00%	93,37	94,76	1,49%	0,15%
Under Armour-A	Bens Pessoais	10,00%	69,05	71,48	3,52%	0,35%
Unitedhealth Grp	Farmacêutico	10,00%	95,90	98,11	2,30%	0,23%
Ações		80%			2,9%	
Cash		20%				
Carteira Técnica						2,3%
S&P 500						1,6%
Diferença						0.68pp
Explicada pela carteira						1.26pp
Explicada pela subexposição ao S&P 500						-0.58pp



	2 Semanas	3 Meses	6 Meses	YTD	2013	2012	2011	2010**	2009**	2008**
Carteira*	2,3%	8,5%	7,2%	15,6%	16,1%	12,7%	-6,2%	20,4%	35,1%	-34,4%
S&P 500	1,6%	8,5%	10,0%	13,9%	29,6%	13,4%	0,0%	12,8%	23,5%	-38,5%

* A carteira tem exposição variável ao mercado acionista

** backtest

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

Opinião Técnica

Oportunidades de fim de ano...

Os principais índices de ações mantêm-se em alta e com boas perspectivas técnicas para o final do ano. O Stoxx 600 está a testar os máximos de 2014, resistência dos 350 pontos, e uma ultrapassagem pode levá-lo aos 370 pontos até ao fim de dezembro, tendo os 333 pontos como principal suporte numa correção de curto prazo. O PSI20 conseguiu inverter a tendência negativa que o pressionava desde abril, o que o projeta para os 6200 pontos (+17%) a médio prazo (dentro de aproximadamente 3 meses), tendo num *pullback* o maior risco de correção, até aos 4900 pontos (-7%), ainda que possua um nível de conforto importante nos 5150 pontos (-3%). O S&P 500 continua a atingir máximos históricos e, apesar do RSI acima dos 70 dar sinais de exaustão, não revela para já uma inversão da tendência. Ao ter retomado o *trend* mais acelerado, começado em 2012, abriu espaço para uma valorização até aos 2200 pontos (+6%), tendo numa correção suportes nos 2000 pontos (-4%) e nos 1960 pontos (-5%). Dado o potencial técnico, em especial na Europa, para as próximas duas semanas mantemos a alocação da nossa **Carteira da Zona Euro nos 100% e da Carteira dos EUA nos 80%**.

STOXX 600

O Stoxx 600 (@346 a 26 de novembro) mantém uma tendência positiva. A resistência dos 350 pontos, máximos do ano, é uma barreira importante que o índice enfrenta neste momento, cuja ultrapassagem lhe daria um impulso para atingir os 360 pontos nas próximas semanas. A reentrada, no início de novembro, para o interior do canal ascendente iniciado em meados de 2012 (a amarelo) é positiva e uma aceleração pode levar o índice europeu ao topo da figura até ao final do ano, situada nos 370 pontos. Desta forma, numa correção, os 333 pontos (-4%) são um suporte a ter em conta (base da figura), uma vez que uma vinda abaixo deste nível, poderia abrir espaço para uma queda até aos 310 pontos (-10%), próximo da base do canal ascendente em que se enquadra desde 2009 (a rosa). O cenário de longo prazo (horizonte temporal superior a 1 ano) é tecnicamente favorável ao investimento. Desde que o índice se mantenha enquadrado no canal a rosa, o *target* para o final de 2015 mantém-se nos 400 pontos (+16%).



Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

PSI20

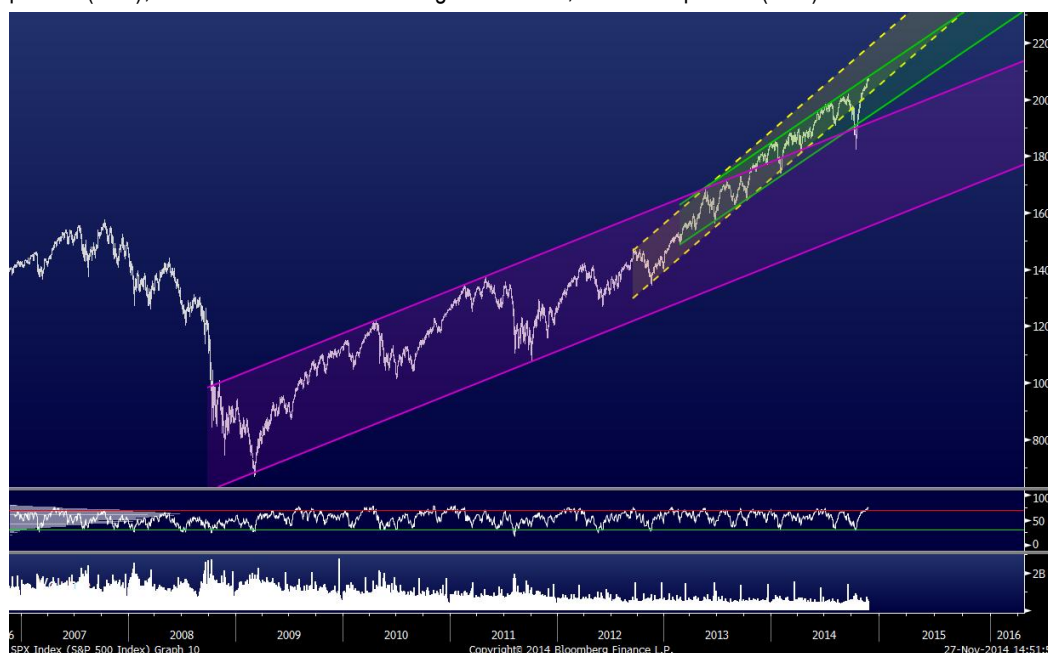
O PSI20 (@5292 a 26 de novembro) fez um *breakout* do canal descendente iniciado em abril (a vermelho), o que tecnicamente é positivo. A inversão deste *trend* negativo projeta o principal índice nacional para os 6200 pontos (+17%) a médio prazo (dentro de aproximadamente 3 meses), junto à base do canal de tendência positiva iniciado em 2012. Ainda assim, há a considerar uma resistência intermédia nos 5700 pontos (+8%), nível que em 2012 foi uma barreira considerável (linha tracejada, a vermelho). O RSI está convergente com o movimento de subida e ainda longe de território *overbought* (sobrecomprado). O maior risco imediato prende-se com *pullback* ao limite superior do canal abandonado, junto dos mínimos de 2014, nos 4900 pontos (-7%) (linha a verde), fazendo uma espécie de *double bottom*, antes de iniciar uma recuperação. Numa eventual correção, uma reação positiva ao suporte dos 5150 pontos (-3%, linha amarela) seria um bom sinal, em termos técnicos.



Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

S&P 500

O S&P 500 (@2073 a 26 de novembro) voltou a atingir máximos históricos na última quinzena. De notar o facto de estar agora junto ao topo do canal no canal ascendente iniciado em abril de 2013 (a verde) e com o RSI já em terreno indicativo de *overbought* (acima dos 70). Sendo este um sinal de exaustão do movimento de subida, não existe ainda indicação de reversão de tendência. Ao ter retomado um canal de tendência mais acelerado, começado em 2012 (a amarelo tracejado), abriu espaço para uma valorização até aos 2200 pontos (topo da figura, +6%), se atingido nos próximos meses. Para tal é necessário que encontre força para exceder a resistência dos 2090 pontos (1% acima da última cotação). Nesta perspetiva o suporte mais próximo encontra-se nos 2050 pontos (-1%), sendo que uma reação em baixa aos níveis atuais potencia uma correção até aos 2000 pontos (-4%), ou mesmo até à base da figura a verde, nos 1960 pontos (-5%).



Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

Carteira Zona Euro

A Carteira Zona Euro estará **100%** investida em **11** empresas (peso **9,1%** cada).

Carteira Zona Euro para as próximas 2 semanas

Ticker Bloomberg	Empresa	Setor	Peso Inicial	Preço Entrada
ABE SM Equity	Abertis	Industrial	9,1%	17,19
DAI GY Equity	Daimler Ag	Automóvel	9,1%	67,29
ENG SM Equity	Enagas Sa	Utilities	9,1%	26,93
FER SM Equity	Ferrovial Sa	Construção	9,1%	16,40
GET FP Equity	Groupe Eurotunne	Industrial	9,1%	10,40
GSZ FP Equity	Gdf Suez	Utilities	9,1%	19,90
RCF FP Equity	Teleperformance	Industrial	9,1%	56,16
TNET BB Equity	Telenet Grp Hldg	Media	9,1%	46,25
UL NA Equity	Unibail-Rodamco	Imobiliário	9,1%	212,20
UTDI GY Equity	United Intern-Re	Tecnológico	9,1%	35,38
VIV FP Equity	Vivendi	Media	9,1%	20,55
Ações			100%	
Cash			0%	

Carteira EUA

A Carteira EUA estará **80%** investida equitativamente em **15** empresas (peso **5,3%** cada).

Carteira EUA para as próximas 2 semanas

Ticker Bloomberg	Empresa	Setor	Peso Inicial	Preço Entrada
ABBV US Equity	Abbvie Inc	Farmacêutico	5,3%	69,20
AN US Equity	Autonation Inc	Retalho	5,3%	59,44
APD US Equity	Air Prods & Chem	Químico	5,3%	143,83
CAT US Equity	Caterpillar Inc	Industrial	5,3%	100,60
* GRMN US Equity	Garmin Ltd	Tecnológico	5,3%	57,30
* HIG US Equity	Hartford Finl Sv	Segurador	5,3%	41,30
LO US Equity	Lorillard Inc	Bens Pessoais	5,3%	63,14
LRCX US Equity	Lam Research	Tecnológico	5,3%	82,64
NOC US Equity	Northrop Grumman	Industrial	5,3%	140,93
PEP US Equity	Pepsico Inc	Alimentação e Bebidas	5,3%	100,10
PPG US Equity	Ppg Inds Inc	Químico	5,3%	218,82
SNDK US Equity	Sandisk Corp	Tecnológico	5,3%	103,46
STX US Equity	Seagate Technolo	Tecnológico	5,3%	66,11
* STZ US Equity	Constellation-A	Alimentação e Bebidas	5,3%	96,40
XL US Equity	Xl Group Plc	Segurador	5,3%	35,52
Ações			80%	
Cash			20%	

* Permanece em carteira, apenas ajusta peso na nova composição.

Declarções (“Disclosures”)

- 1) Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S. A. (Millennium BCP).
- 2) O Millennium BCP é regulado e supervisionado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).
- 3) Recomendações:
Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;
Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;
Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;
Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.
- 4) Em termos gerais, o período de avaliação incluído neste relatório, é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.
- 5) Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).
- 6) Habitualmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.
- 7) O Millennium BCP proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.
- 8) O Millennium BCP pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.
- 9) O Millennium BCP espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.
- 10) As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem nem vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação. Este relatório não tem qualquer destinatário específico.
- 11) Os analistas do Millennium BCP não participam em reuniões que visem o envolvimento do Banco na preparação e/ou colocação de ofertas públicas de títulos emitidos pela empresa que é alvo da recomendação, exceto quando divulgado no relatório.
- 12) A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rentabilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos da banca de investimento.
- 13) O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.
- 14) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.
- 15) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.
- 16) Um membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva do Millennium BCP é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..
- 17) Millennium BCP através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. (“Oferente” no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).
- 18) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial dos CTT, realizada em dezembro 2013.
- 19) O Conselho de Administração da Mota-Engil escolheu o BCP como “joint-book runner” relativamente à operação de oferta de 34 300 000 ações ordinárias da Mota Engil através de um “accelerated book building” de acordo com o anúncio divulgado no dia 25 de fevereiro de 2014.
- 20) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial do ES Saúde, realizada em fevereiro 2014.
- 21) O Millennium investment banking atuou como Joint Bookrunner na oferta particular de ações, lançada pela José de Mello SA, através de um accelerated bookbuilding, relativo à alienação de 94 787 697 ações EDP, segundo o comunicado divulgado em 3 de abril 2014.
- 22) Segundo o comunicado divulgado em 8 de abril 2014, o Millennium BCP atuou como Joint Bookrunner na emissão de obrigações a cinco anos da EDP Finance BV, no montante de EUR 650.000.000.
- 23) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como “Joint Bookrunner” na Oferta Preferencial e como Co-Lead Manager na Oferta Institucional da Mota-Engil Africa.
- 24) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública de Venda da REN realizada em junho de 2014.
- 25) O Banco Comercial Português foi escolhido como um dos “Bookrunners & Mandated Lead Arrangers” na concessão de uma linha de crédito no montante de €3.150.000.000 que foi dada à EDP - Energias de Portugal (junho 2014).
- 26) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos “Joint-Bookrunners” na emissão de instrumentos de dívida no montante de €500.000.000 (maturidade em janeiro de 2021) da Galp Energia (julho 2014).
- 27) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos “Joint-Bookrunners” na emissão de um empréstimo obrigacionista “Eurobond” 7 anos no montante de €1.000.000.000 da EDP – Energias De Portugal (setembro 2014).
- 28) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como “Coordenador Global” da oferta pública de subscrição de ações Sonae Industria a realizar em Novembro de 2014.
- 29) Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium BCP (%)

Recomendação	Nov-14	out-14	set-14	jun-14	mar-14	dez-13	set-13	jun-13	dez-12	dez-11	dez-10	dez-09	dez-08	dez-07	dez-06	dez-05	dez-04
Comprar	0%	0%	62%	50%	25%	55%	59%	77%	77%	68%	79%	63%	54%	41%	37%	30%	63%
Manter	0%	0%	10%	32%	13%	23%	9%	9%	12%	11%	7%	15%	4%	27%	11%	40%	6%
Reduzir	0%	0%	10%	0%	33%	18%	18%	14%	4%	0%	0%	7%	0%	0%	21%	5%	6%
Vender	0%	0%	19%	18%	29%	5%	14%	0%	4%	7%	4%	4%	0%	14%	16%	5%	0%
Sem Recom./Sob Revisão	100%	100%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	4%	14%	11%	11%	42%	18%	16%	20%	25%
Variação	-0,9%	-9,0%	-15,6%	-10,6%	16,0%	10,2%	7,1%	-1,7%	2,9%	-28%	-10%	33%	-51%	16%	30%	13%	na
PSI 20	5176	5222	5741	6802	7608	6559	5954	5557	5655	5494	7588	8464	6341	13019	11198	8619	7600

- 30) A Política de Conflito de Interesses do Millennium BCP pode ser consultada através do endereço www.millenniumbcp.pt ou disponibilizada aos Clientes quando assim solicitado.

Prevenções (“Disclaimer”)

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que praticarem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

Millennium investment banking

Av. Prof. Dr. Cavaco Silva (Tagus Park)
Edif 2 - Piso 2 B
Porto Salvo
2744-002 Porto Salvo
Portugal
Telephone +351 21 113 2103

Equity Team

Luis Feria - Head of Equities
Ilda Conceição

Equity Research +351 21 003 7820

António Seladas, CFA - Head
Ramiro Loureiro (Market Analysis)
Sónia Primo (Publishing)

Prime Brokerage +351 21 003 7855

Vitor Almeida

Equity Sales/Trading +351 21 003 7850

Paulo Cruz - Head
Gonçalo Lima
Jorge Caldeira
Nuno Sousa
Paulo Santos
Pedro Ferreira Cruz
Pedro Lalanda

Equity Derivatives +351 21 003 7890

Maria Cardoso Baptista, CFA – Head
Ana Lagarelhos
Diogo Justino
Marco Barata